



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita No Estado Do Ceará Entre Os Anos De 2012 A 2021

Autores: LUÍSA ZINDELUK ROTENBERG (UNIVERSIDADE POSITIVO), ALICIA SILVEIRA ANTUNES (UNIVERSIDADE POSITIVO), EDUARDO GUSTAVO DE SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA), ZAARA DOS REIS FONTENELE DE VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Já a Sífilis Congênita (SC) pode ocorrer via transplacentária ou hematogênica, podendo resultar em abortos ou ainda ocasionar grandes repercussões nos recém-nascidos como surdez, déficit no desenvolvimento e deformidades ósseas. Apesar dos grandes esforços com rastreamento no pré-natal, as consequências da Sífilis na gestação ainda são muito prevalentes em grande parte dos nascidos vivos. Descrever o perfil sociodemográfico dos casos diagnosticados de Sífilis Congênita entre os anos de 2012 a 2021 no estado do Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico descritivo de abordagem quantitativa. Foram coletados dados notificados em relação ao diagnóstico de Sífilis Congênita de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2021 no Estado do Ceará. As informações foram coletadas por meio do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), obtidos a partir de fichas de notificação preenchidas pelo serviço de saúde local e armazenadas no programa TABNET, sistema de domínio público disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no dia 18 de Janeiro de 2023. Após a coleta de dados, foram avaliadas as seguintes variáveis: realização de pré-natal, sexo e ano do diagnóstico. Através dessas variáveis, foram realizadas análises estatísticas, estabelecendo a frequência delas e representadas em tabelas. Foram diagnosticados e notificados 9.772 casos de SC no Ceará, no período compreendido entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2021. A maior incidência foi no ano de 2017 (13,32%), seguido do ano de 2018 (12,88%), 2015 (11,77%), 2016 (11,75%), 2014 (11,16%), 2019 (11,10%), 2020 (11%), 2013 (10,12%), 2021 (6,78%), 2012 (0,08%). Quanto à prevalência da assistência ao pré-natal, em 8.769 casos (89,73%) havia a descrição do acompanhamento. Com relação ao sexo, 5.106 (52,25%) casos eram do sexo feminino. O índice de SC no Ceará aponta para uma grande notificação de casos no período analisado, embora os dados mais recentes de 2021 apresentem uma redução significativa. A ocorrência de Sífilis Congênita está em grande parte relacionada à ausência ou inadequação do tratamento das gestantes infectadas pelo *Treponema pallidum*, fato alarmante é contraditório, visto que quase 90% dos casos notificados no período recebiam acompanhamento pré-natal. Tal dado infere necessidade de reforço da assistência pré-natal por parte dos profissionais de saúde e sua adesão pelas gestantes, além de maior conscientização sobre sua necessidade e consequências na ausência do mesmo.